

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



**SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC**

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA EM NÍVEL LOCAL: a percepção de moradores e profissionais que atuam em Canoas e São Leopoldo

Autor: Vinícius Lima Zuanazzi

Professora Orientadora: Letícia Maria Schabbach

OBJETIVO

O trabalho analisa a percepção de agentes sociais (especialmente líderes comunitários) e profissionais da segurança pública, que residem e/ou atuam nos municípios de Canoas e São Leopoldo, sobre os efeitos das ações governamentais empreendidas dentro do MegaProjeto "Territórios de Paz", no período 2007 a 2012.

Os municípios de Canoas e São Leopoldo, pertencentes à Região Metropolitana de Porto Alegre, foram selecionados por serem, entre os contemplados do RS, os que receberam maior volume de recursos *per capita* do Programa Nacional Segurança Pública e Cidadania (PRONASCI), no período supra (considerando-se apenas os valores liberados), alcançando, respectivamente, R\$ 47,00 e R\$ 42,00.

Procurou-se realizar uma pesquisa avaliativa da política pública em epígrafe, no sentido de examinar a "efetividade subjetiva" (FIGUEIREDO; FIGUEIREDO, 1986) do PRONASCI, por meio da percepção das pessoas envolvidas sobre o alcance dos resultados planejados e sua adequação às aspirações e demandas coletivas. Este aspecto é complementar à "efetividade objetiva", por meio da qual se mede quantitativamente o alcance das metas previstas.

METODOLOGIA

Por meio do *software* NVivo11 foram analisadas 13 entrevistas realizadas em Canoas (sete entrevistados eram profissionais da segurança pública e seis agentes sociais) e 11 em São Leopoldo (cinco profissionais da segurança pública e seis agentes sociais). Trechos destas 24 entrevistas foram selecionados e armazenados no eixo (nó) "Enfrentamento" (da violência letal) e respectivas subdivisões: "Ações sugeridas" (o que deve ser feito), "Avaliação de Políticas Públicas" (voltadas ao enfrentamento da violência), e "Dificuldades" (do governo no enfrentamento do problema). Posteriormente, foram agrupados os trechos semelhantes de cada sub-nó, e destacadas as regularidades de percepções acerca do PRONASCI, em específico.

CONCLUSÃO

Em ambas as cidades, muitos entrevistados identificaram problemas na implementação do PRONASCI, principalmente a pouca divulgação das ações e, por consequência, o baixo envolvimento das comunidades. Grande parte dos participantes reclamou da falta de continuidade dos projetos, devido à troca de prefeitos, ou à extinção gradual desse Programa pelo governo federal a partir de 2013, o que mostra que ele não fora instituído como política de Estado. Comparando-se os dois municípios quanto à percepção dos agentes sociais, os de Canoas explicitaram um conhecimento maior sobre as ações do PRONASCI na cidade; em contrapartida, os de São Leopoldo, em sua maioria, desconheciam o Programa e não identificaram ações em seus bairros de moradia ou de atuação. Já os profissionais de segurança pública mostraram-se mais cientes dos projetos e realizações no escopo daquele Programa, sem haver diferenças entre as duas cidades quanto às percepções desse grupo profissional.

REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, M. F.; FIGUEIREDO, A. M. C. Avaliação política e avaliação de políticas: um quadro de referência teórica. *Análise e Conjuntura*, Belo Horizonte, v. 1, n. 3, p. 107-127, set./dez. 1986.

SCHABBACH, Letícia Maria. Os homicídios no Sul do Brasil. *Segurança, Justiça e Cidadania: Pesquisas Aplicadas em Segurança Pública*, v. 3, 2011.